

**ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL: uma análise do
perfil socioeconômico e cultural dos estudantes
beneficiários do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí (IFPI) – Campus Teresina Central**

***STUDENT ASSISTANCE IN PROFESSIONAL
EDUCATION: an analysis of the
socioeconomic and cultural profile of the beneficiary
students of the Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí (IFPI) - Central Teresina Campus***

Tulyana Coutinho Bento Pereira¹

RESUMO: Esse texto analisa o perfil socioeconômico dos beneficiários do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social no Campus Teresina Central do IFPI. Vale-se dos dados do formulário socioeconômico preenchido pelos candidatos ao Programa quando da inscrição. Para analisá-los, recorreu-se a medidas de frequência. Constatou-se que os beneficiários são, principalmente, estudantes do ensino técnico integrado ao médio, residem em bairros periféricos da zona urbana da cidade, usam transporte coletivo como meio de locomoção ao IFPI, pertencem à família de renda de 0 a 1 salários mínimos, não trabalham e recebem auxílio financeiro da família e são oriundos de escolas públicas.

Palavras-chave: Assistência Estudantil. Educação Profissional. Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social.

¹Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Pedro II. Formação em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Especialista em Educação, Diversidade e Inclusão Social pela Universidade Católica de Dom Bosco (UCDB), Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Doutoranda em Políticas Públicas pela UFPI.

ABSTRACT: *This text analyzes the socioeconomic profile of the beneficiaries of the Student Attendance Program in Social Vulnerability at IFPI Central Teresina Campus. It is worth the data of the socioeconomic form completed by the candidates to the Program when the enrollment. Frequency measures were used to analyze them. It was found that the beneficiaries are mainly students of technical education integrated to the high school, reside in peripheral neighborhoods of the urban area of the city, use mass transit as a means of locomotion to the IFPI, belong to the income family of 0 to 1 minimum salaries, do not work and receive financial support from the family and come from public schools.*

Keywords: *Student Assistance. Professional Education. Student Assistance Program in Social Vulnerability.*

INTRODUÇÃO

O presente texto examina o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes atendidos pelo Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) da Política de Assistência Estudantil do IFPI (POLAE) no Campus Teresina Central² do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), no ano de 2014.

Trata-se de parte dos resultados da dissertação de mestrado, que enfoca os efeitos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na redução das taxas de evasão e reprovação dos estudantes da educação técnica de nível médio do Campus Teresina Central. O Programa, instituído pelo Decreto nº 7.234/2010, tem como finalidade “contribuir para melhoria do desempenho

²O estudo do perfil socioeconômico dos beneficiários do Benefício Permanente ocorreu nesse campus, por ser o mais antigo entre os campi do IFPI e por possibilitar a pesquisa do maior universo de alunos nos cursos técnicos de nível médio.

acadêmico e agir, preventivamente, nas ações de repetência e evasão decorrentes da insuficiência das condições financeiras” (BRASIL, 2010).

Na educação profissional, em conformidade com o art. 4º do Decreto, as ações são executadas de acordo com as especificidades dos Institutos. No IFPI, desenvolve-se a Política da Assistência Estudantil (POLAE), através de ações dos Programas Universais e do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) (IFPI, 2014). As ações dos Programas Universais são destinadas aos estudantes em geral com o objetivo de atendê-los em suas necessidades básicas e incentivá-los na formação acadêmica. Já as do PAEVS são direcionadas àqueles “regularmente matriculados, com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, em condições de vulnerabilidade social³ e na iminência de evasão escolar em razão das condições socioeconômicas”, tendo em vista a redução das desigualdades sociais e de seus efeitos na permanência e êxito escolar (IFPI, 2014, p. 15).

Nesse Programa, são concedidos auxílios monetários em caráter permanente ou eventual para os estudantes dos cursos técnicos de nível médio integrado, concomitante/subsequente e de graduação. E para os que participam de atividades desportivas ou culturais de representação do IFPI, bem como para assegurar moradia estudantil, garantindo sua manutenção ou custeando-a para

³A Vulnerabilidade Social, de acordo com a Política de Assistência Estudantil do IFPI, é entendida como “um conjunto de incertezas, inseguranças e riscos enfrentados quanto à fragilização de vínculos familiares e o acesso e atendimento às necessidades básicas de bem-estar social, que envolvem condições habitacionais, sanitárias, educacionais, de trabalho, de renda e de bens de consumo” (IFPI, 2014, p. 15 e 16).

aqueles que dela necessitam (IFPI, 2014). O que se examina é o seguinte: Quem são os beneficiários do PAEVS no Campus Teresina Central?

Para responder esse questionamento, vale-se de dados do formulário socioeconômico preenchido pelos estudantes no momento da inscrição nos benefícios do PAEVS sobre: a modalidade de ensino, o local de moradia, a renda familiar, a composição familiar, a participação do estudante na renda familiar, o meio de transporte utilizado para se locomover ao IFPI e o tipo de escola anterior ao Campus Teresina Central. Para analisá-los, recorreu-se às medidas de frequência.

Os resultados estão expostos em três partes, incluindo esta introdução que é a primeira. Na segunda, traça-se e analisa-se o perfil econômico e cultural dos estudantes atendidos pelo PAEVS no Campus Teresina Central do IFPI. Na terceira, responde-se ao questionamento de pesquisa, identificando quem são os beneficiários do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social no campus com o maior universo de alunos nos cursos técnicos de nível médio do IFPI.

1. PERFIL ECONÔMICO E CULTURAL DOS BENEFICIÁRIOS DO PAEVS

No processo seletivo para ingresso no Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) realizado em 2014, 747 candidatos concorreram às 492 vagas, o que significa que 66% dos inscritos foram contemplados com o Programa. Quem são os beneficiários? Expõem-se, a seguir, suas condições econômicas e culturais, considerando a modalidade de ensino, o local de moradia, a renda familiar, a composição

familiar, a participação do estudante na renda familiar, o meio de transporte utilizado para se locomover ao IFPI e o tipo de escola anterior ao Campus Teresina Central.

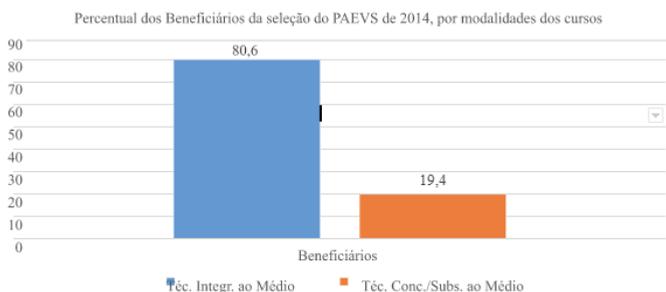
Os beneficiários, como se verifica na Tabela 1, 403⁴ são alunos do ensino técnico de nível médio, sendo 325 dos cursos técnicos integrados e 78 dos cursos técnicos concomitante/subsequente ao médio.

Tabela 1 – Número absoluto e relativo de beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo modalidade do curso técnico de nível médio frequentado no IFPI – Campus Teresina Central

Modalidade de curso	Beneficiários	
	abs.	rel.
Téc. Integr. ao Médio	325	80,6
Téc. Conc./Subs. ao Médio	78	19,4
Total	403	100

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

Gráfico 1: Percentual dos Beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo modalidade do curso



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

⁴ Esse número corresponde ao total de beneficiários contemplados em 2014 no PAEVS, independente do ano de ingresso no IFPI, tendo ingressado de 2010 a 2014.

Como demonstra o Gráfico 1, são 80,6% dos beneficiários do PAEVS de 2014 que frequentam os cursos técnicos integrados ao médio, seguidos dos 19,4%, que cursam o ensino técnico concomitante/subsequente. A predominância dos alunos dos cursos técnicos, na modalidade integrada ao médio, pode ser explicada pelo maior número de matriculados nesses cursos no IFPI e também por se tratar de adolescentes e jovens que, supõe-se, estão mais em situação de vulnerabilidade por dependerem mais dos pais ou responsáveis e não poderem inserir-se no mercado de trabalho.

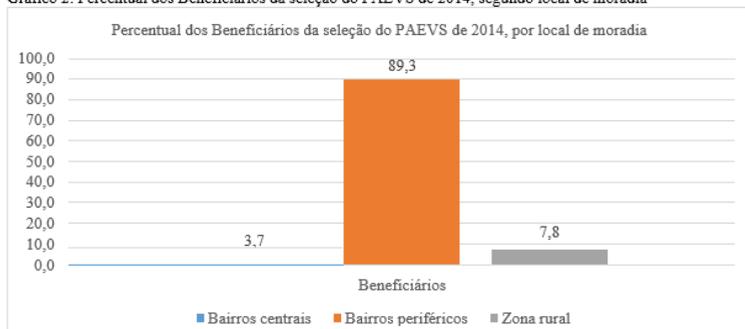
O local de moradia da maioria (89,3%) em bairros periféricos, demonstrado na Tabela e Gráfico 2, corrobora essa suposição da vulnerabilidade dos beneficiários:

Tabela 2 – Número absoluto e relativo de beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo local de moradia/ IFPI – Campus Teresina Central

Local de moradia	Beneficiários	
Bairros centrais	15	3,7
Bairros periféricos	357	89,3
Zona rural	31	7,8
Total	403	100

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

Gráfico 2: Percentual dos Beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo local de moradia



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

A moradia de apenas 7,8% na zona rural e de 3,7% residentes dos bairros centrais de Teresina indica, por um lado, que os moradores dos bairros centrais não utilizam da educação pública do IFPI e, por outro, que a população da zona rural ainda possui dificuldades de acesso aos serviços educacionais da capital.

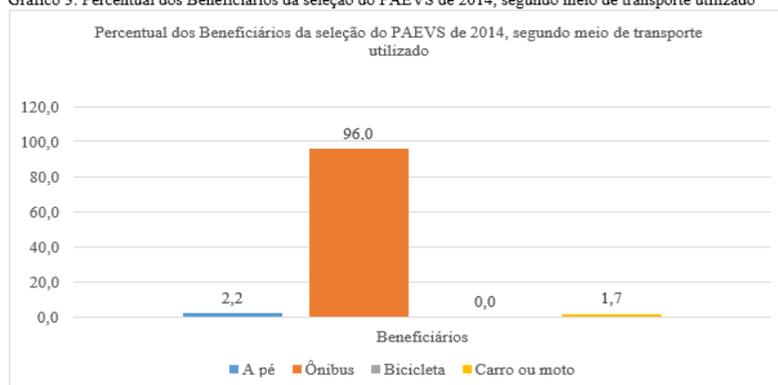
Com efeito, a maioria (96%) dos beneficiários do PAEVS de 2014 depende de transporte coletivo para se locomover até o campus, que se localiza na região central da cidade, conforme se verifica na Tabela e Gráfico 3:

Tabela 3 – Número absoluto e relativo de beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo meio de transporte utilizado/IFPI – Campus Teresina Central

Meio de transporte utilizado	Beneficiários	
	Número	Porcentagem
A pé	9	2,2
Ônibus	387	96,0
Bicicleta	0	0,0
Carro ou moto	7	1,7
Total	403	100

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

Gráfico 3: Percentual dos Beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo meio de transporte utilizado



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

A parcela majoritária (96%) dos beneficiários do PAEVS de 2014 utiliza o ônibus como meio de transporte para se deslocar para o IFPI, seguidos dos 2,2% que se

Serviço Social & Realidade, Franca, v. 27, n. 2, 2018.

deslocam a pé e dos 1,7%, que usam carro ou moto. Essa prevalência dos estudantes, que dependem de transporte coletivo para se deslocar ao IFPI, confirma a baixa condição socioeconômica, constituindo um dos agravantes sociais da POLAE, na medida que pode ser um problema de ordem financeira e de acessibilidade, pois a falta de recursos para custear o transporte pode gerar uma situação de evasão ou retenção escolar (IFPI, 2014, p. 31).

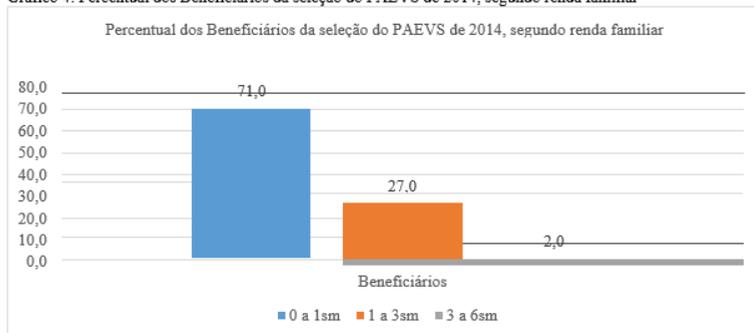
A condição socioeconômica dos selecionados é evidenciada pela renda familiar. Setenta e um por cento dos beneficiários do PAEVS de 2014 possuem o rendimento do grupo familiar equivalente à 0 a 1 salário mínimo (sm), seguidos dos 27% com renda de 1 a 3 sm, como demonstrado na Tabela e Gráfico 4:

Tabela 4 – Número absoluto e relativo de beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo renda familiar/IFPI – Campus Teresina Central

Faixa de renda (sm)	Beneficiários	
	absoluto	relativo
0 a 1	286	71,0
1 a 3	109	27,0
3 a 6	8	2,0
Total	403	100

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

Gráfico 4: Percentual dos Beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo renda familiar



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

A maioria (71%) dos beneficiários do PAEVS de 2014 possui renda familiar de 0 a 1 salário mínimo. Isso demonstra que a Política de Assistência Estudantil atende aos alunos com maior vulnerabilidade socioeconômica, demonstrada pela insuficiência de renda.

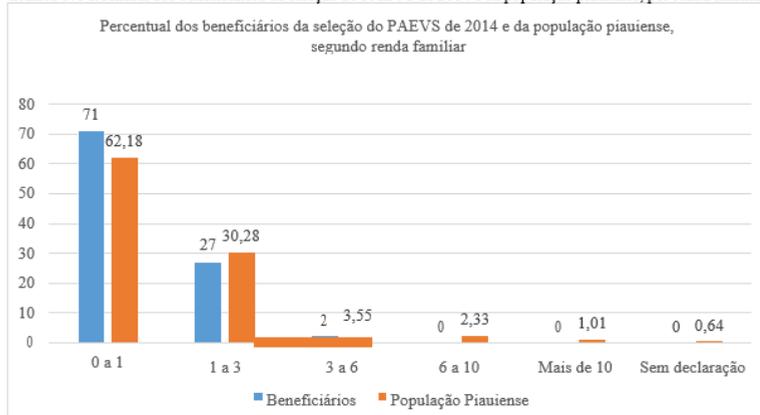
Ao comparar a renda familiar desses beneficiários com a da população piauiense, observa-se que a maior parcela da população (62,2%) encontra-se também na faixa de renda de 0 a 1sm, seguidos dos 30,3% que possuem de 1 a 3 sm, como demonstra-se na Tabela e Gráfico 5:

Tabela 5 – Número absoluto e relativo de beneficiários da seleção do PAEVS de 2014 e da população piauiense, segundo renda familiar/IFPI – Campus Teresina Central

Faixa de renda (sm)	Beneficiários		População Piauiense	
		%		%
0 a 1	71,0	71,0	62,18	62,18
1 a 3	27,0	27,0	30,28	30,28
3 a 6	2,0	2,0	3,55	3,55
6 a 10	0,0	0,0	2,33	2,33
Mais de 10	0,0	0,0	1,01	1,01
Sem declaração	0,0	0,0	0,64	0,64
Total	100	100	100	100

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016); Fundação CEPRO (2013, p. 42)

Gráfico 5: Percentual dos beneficiários da seleção do PAEVS de 2014 e da população piauiense, por renda familiar



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016); Fundação CEPRO (2013, p. 42)

A maior parte (71%) dos beneficiários contemplados com o Benefício do PAEVS em 2014 encontra-se na mesma faixa de renda de 0 a 1sm (62,18%) da população piauiense. Por conseguinte, o Benefício contempla àqueles de menor renda (que é a maioria da população piauiense) e, conseqüentemente, em maior vulnerabilidade social.

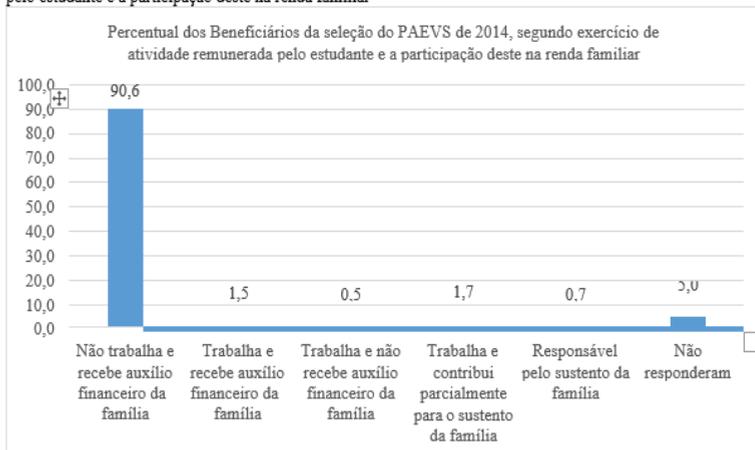
Com efeito, 90,6% não exercem atividade remunerada e recebem auxílio financeiro da família; 1,7% trabalham e contribuem parcialmente com o sustento da família; 1,5% trabalham e recebem auxílio da família; 0,7% é responsável pelo sustento da família e 0,5% trabalha e não recebe auxílio financeiro da família, como se demonstra na Tabela e Gráfico 6:

Tabela 6 – Número absoluto e relativo de beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo exercício de atividade remunerada pelo estudante e a participação deste na renda familiar/IFPI – Campus Teresina Central

Exercício de Atividade Remunerada pelo Estudante e a Participação deste na Renda Familiar	Beneficiários	
	Abs.	%
Não trabalha e recebe auxílio financeiro da família	365	90,6
Trabalha e recebe auxílio financeiro da família	6	1,5
Trabalha e não recebe auxílio financeiro da família	2	0,5
Trabalha e contribui parcialmente para o sustento da família	7	1,7
Responsável pelo sustento da família	3	0,7
Não responderam	20	5,0
Total	403	100

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

Gráfico 6: Percentual dos beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo exercício de atividade remunerada pelo estudante e a participação deste na renda familiar



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

A parcela majoritária (90,6%) dos beneficiários do PAEVS de 2014 não trabalha e recebe auxílio financeiro da família. Isso decorre de serem adolescentes e jovens e, por conseguinte, grande parte impedida, por força de leis, especialmente, o Estatuto da Criança e de Adolescente (Lei n. 8.069 de 13 de julho de 1990).

Antes de ingressarem no IFPI – Teresina Central, como se verifica na Tabela e Gráfico 7, 74,4% já estudavam em escola pública; 15,1% em escola particular; 5,5% em filantrópica e 5,0% não informou:

Como se observa no Gráfico 7, a maioria (74,4%) dos beneficiários da seleção do PAEVS de 2014 estudou em escola pública antes de ingressar no IFPI – Campus Teresina Central. Assim, o PAEVS beneficia alunos, predominantemente, oriundos de escolas públicas, conforme preceitua o art. 5º do Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010, que trata do PNAES, ao estabelecer que “serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente

estudantes oriundos da rede pública de educação básica [...]” (BRASIL, 2010a).

Tabela 7 – Número absoluto e relativo de beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo o tipo de escola cursada antes de ingressar no IFPI – Teresina Central

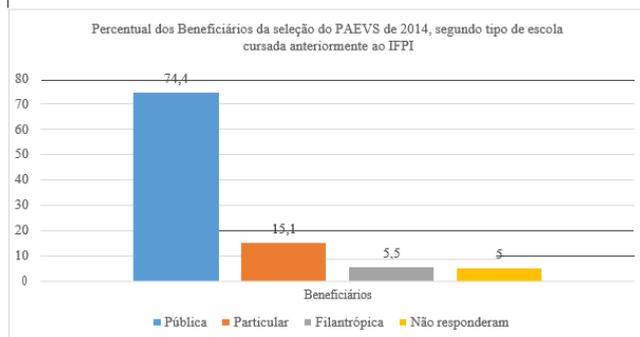
Tipo de escola anterior ao IFPI	Beneficiários	
	absoluto	relativo (%)
Pública	300	74,4
Particular	61	15,1
Filantropica	22	5,5
Não responderam	20	5,0
Total	403	100

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

Gráfico 7: Percentual dos beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo tipo de escola cursada antes de ingressar no IFPI – Teresina Central

Portanto, os beneficiários do PAEVS contemplados em 2014 são, principalmente, estudantes do ensino técnico integrado ao médio, residem em bairros periféricos da zona urbana da cidade, usam transporte coletivo como meio de locomoção ao IFPI, pertencem à família de renda de 0 a 1 salários mínimos, não trabalham e recebem auxílio financeiro da família e são oriundos de escolas públicas.

Gráfico 7: Percentual dos beneficiários da seleção do PAEVS de 2014, segundo tipo de escola cursada antes de ingressar no IFPI – Teresina Central



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Coordenação de Assistência Estudantil do IFPI – Campus Teresina Central (IFPI, 2016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Serviço Social & Realidade, Franca, v. 27, n. 2, 2018.

Examinou-se o perfil socioeconômico e cultural dos beneficiários do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) no Campus Teresina Central do IFPI, a partir dos dados do formulário socioeconômico preenchido pelos candidatos aos Benefícios do PAEVS, quando da inscrição.

Constatou-se que os beneficiários do PAEVS contemplados em 2014 são, principalmente, estudantes do ensino técnico integrado ao médio, residem em bairros periféricos da zona urbana da cidade, usam transporte coletivo como meio de locomoção ao IFPI, pertencem à família de renda de 0 a 1 salários mínimos, não trabalham e recebem auxílio financeiro da família e são oriundos de escolas públicas.

Isso demonstra que a Política de Assistência Estudantil do IFPI, através do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), atende aos alunos com maior vulnerabilidade socioeconômica, demonstrada pela localização da moradia, meio de transporte utilizado, insuficiência de renda e escola de origem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 jul.2010, página 5. Brasília, 2010a.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ (CEPRO). **Piauí em Números**. 10. ed. Teresina, 2013. Disponível em:

Serviço Social & Realidade, Franca, v. 27, n. 2, 2018.

<http://www.cepro.pi.gov.br/download/201310/CEPRO13_aab5263f9a.pdf> Acesso em: 16 jul. 2017.

IFPI. Dispõe sobre a Política de Assistência Estudantil do IFPI. **Resolução nº 14, de 08 de abril de 2014**. Conselho Superior, Teresina, 2014.